

# **RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SIMPLIFICADO**

## **MUNICÍPIO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO**



Ref.: Fiscalização do  
Sistema de Abastecimento  
de Água do município de  
Canindé de São  
Francisco/SE.

**CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO**

Aracaju/SE  
Maio/2022

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR .....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO .....	3
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO .....	3
4. INTRODUÇÃO.....	4
5. OBJETIVO .....	5
6. METODOLOGIA.....	5
7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE .....	5
8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO.....	14

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

**AGRESE: Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe**

**Endereço:** Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

**Telefone:** (79) 3218-2700

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

**DESO: Companhia de Saneamento de Sergipe**

**Endereço:** Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

**Telefone:** (79) 4020-0195 (0800-079-0195)

## 3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

<b>Tipo de Fiscalização:</b>	Inicial ( X )      Acompanhamento ( )
<b>Objeto:</b>	Sistema de Abastecimento de Água – Canindé de São Francisco.
<b>Local:</b>	Estação de Tratamento de Água e Reservatórios – Canindé (sede); Estação de Tratamento de Água e Reservatórios – Pov. Jacaré - Curituba.
<b>Comunicação à Empresa:</b>	OF/nº19/2018-DT, de 01 de fevereiro de 2018.
<b>Data da Inspeção:</b>	10/05/2022.
<b>Legislação:</b>	Portaria GM/MS nº 888/2021; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 5.858/2010; Lei Estadual nº 6.977/2010; Lei Estadual nº 8.442/2018.

## 4. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Sergipe – AGRESE, Autarquia Especial, criada pela Lei Estadual nº 6.661 de agosto de 2009, alterada pela Lei 8.442 de Julho de 2018, integra da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual e está vinculada à Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG).

Possui como competência, o poder de regular e fiscalizar as concessões dos serviços públicos e propiciar aos seus usuários as condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

A regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto em todos os municípios atendidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, é realizada pela AGRESE por meio da Câmara Técnica de Saneamento, CAMSAN, via fiscalizações, mediação de conflitos, auditorias, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Neste contexto, esse relatório cumpre a função regimental de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades da DESO, no tocante não só à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas também o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem esses sistemas nos municípios fiscalizados.

Com relação ao trabalho da equipe técnica, este comprehende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio de aplicação de checklists e ensaios experimentais de qualidade da água, executados, e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

Após as fiscalizações, todas as constatações e não conformidades encontradas são relatadas em um documento, de acordo com a local e objeto selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007 – Diretrizes para

o Saneamento Básico e a Política Estadual de Saneamento - Lei nº 6.977/2010 e encaminhadas à prestadora.

## 5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a ação de fiscalização realizada no município de Canindé de São Francisco, de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente assim como, acompanhar as providências sugeridas em relatórios anteriores, quando aplicável.

## 6. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu a vistoria das unidades de abastecimento de água e avaliação das condições técnicas e operacionais da unidade de modo a determinar o seu grau de conformidade com o estabelecido na legislação vigente.

### 6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas fiscalizadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

ATIVIDADE	OBJETO	SEGMENTO FISCALIZADO
Técnico - Operacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ETA – Canindé de São Francisco</li> <li>• EEAT – Canindé de São Francisco</li> <li>• ETA – Jacaré - Curituba</li> <li>• EEAT – Jacaré - Curituba</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Operação e equipamentos;</li> <li>- Estrutura física;</li> <li>- Condições de segurança;</li> <li>- Perdas;</li> <li>- Proteção, conservação e limpeza da área.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• RAP – Canindé de São Francisco</li> <li>• REL – Canindé de São Francisco</li> <li>• RAP – Jacaré - Curituba</li> <li>• REL – Jacaré - Curituba</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura física;</li> <li>- Condições de segurança;</li> <li>- Operação;</li> <li>- Perdas;</li> <li>- Proteção, conservação e limpeza da área.</li> </ul>
Controle de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade da Água Distribuída à População.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade físico-química da água na saída do tratamento e na rede de distribuição;</li> <li>- Qualidade bacteriológica da água na saída do tratamento e na rede de distribuição.</li> </ul>

\* **EEAT** – Estação Elevatória de Água Tratada

\* **ETA** – Estação de Tratamento de Água

\* **RAP** – Reservatório Apoiado

\* **REL** – Reservatório Elevado

## 7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA FISCALIZADO

### 7.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO - SEDE

O município de Canindé de São Francisco é abastecido por meio da captação realizada no Rio São Francisco. As águas captadas são bombeadas até a ETA Canindé, onde passam por tratamento para posteriormente serem distribuídas à população.

A ETA é do tipo compacta e opera da seguinte forma: chegada da água bruta nos tanques floculadores, adição de sulfato de alumínio líquido (quando necessário), filtração (em 4 filtros descendentes), reservação (apoiado – capacidade de 1.000m<sup>3</sup>), cloração (cloro gás), fluoretação, bombeamento ao reservatório elevado (capacidade 500m<sup>3</sup>) e distribuição por gravidade (Imagens de 1 - 8).

Cabe ressaltar que, o Reservatório Apoiado também realiza o bombeamento de água para algumas áreas rurais do município.

**Imagen 1 – Visão geral da ETA Canindé.**



**Imagen 2 – Floculadores e filtros da ETA Canindé.**



**Imagen 3 – Reservatório para reaproveitamento das águas de lavagem.**



**Imagen 4 - Reservatório Apoiado (RAP).**



**Imagen 5 – Cloro gás para aplicação na água tratada do RAP.**



**Imagen 6 – Reservatório do flúor para aplicação na água tratada do RAP.**



**Imagen 7 – Conjunto motobombas da EEAT.**



**Imagen 8 - Reservatório Elevado (REL).**



## 7.2 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – Povoado Jacaré - CURITUBA

A ETA localizada no povoado é do tipo compacta e opera da seguinte forma: chegada da água bruta na câmara de carga, clarificador, filtração (em 1 filtro descendente), reservaçāo (RAP com capacidade de 200m<sup>3</sup>), cloraçāo (dichloro), bombeamento ao reservatório elevado (capacidade de 100m<sup>3</sup>) e distribuição por gravidade para diversos assentamentos (Imagens 9 – 13).

Cabe ressaltar que, o Reservatório Apoiado também realiza o bombeamento de água para os assentamentos Monte Santo 1, 2 e 3.

**Imagen 9 – Visão geral da ETA Jacaré - Curituba.**



**Imagen 10 – Câmara de carga, clarificador e filtro da ETA.**



**Imagen 11 – Reservatório Apoiado.**



**Imagen 12 – Bombas de distribuição e elevação.**



**Imagen 13 – Reservatório Elevado.**



## 8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES

Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido o Relatório Técnico, observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.

## 9. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO

Matheus Rodrigues Bispo da Silva

**Assessor da Câmara Técnica de Saneamento - AGRESE**

José Wellington Corrêa Leite

**Subdiretor da Câmara Técnica de Saneamento – AGRESE**

Jaci Lima Vilanova Neta

**Diretora da Câmara Técnica de Saneamento – AGRESE**